

# Do sentir

**Iva Tai**

Do sentir

Sentimentos fogem

São flutuantes coloridos nos lábios do vento

Amarre teu sentir ao meu com fio sólido

Não permita o esvaziar das palavras

São não razões que nos podem perder

Nossas visões nas faces, nas costas e mãos

Em espelhos multifacetados e equinócio febril

O desvêu da matéria agoniza entre os verbos

E uma palavra pode ser avessa ao reverso

O mundo diverte-se com nossos olhos-sentir

Escalando gargantas em gargalhada líquida

Criando ao redor do corpo lagos e simulacros

Peixes dançantes em excesso de sal

E um gosto de coisas pré-sentidas

O silêncio instiga o parto em gritos

Ele tem a fome do estômago invisível

Auto devora-se em palavras-labirinto

Na dança o véu da noite deixa a vista

Nosso calcanhar de Aquiles emancipado

E correndo para o mar se recebe

O abraço esfacelado das ondas

Sereias e pérolas que nos escapam

Iva Tai

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/do-sentir>